

Pioram as relações entre o FMI e o Peru

por Peter Montagnon
do Financial Times

As relações entre o Peru e o Fundo Monetário Internacional (FMI) deverão deteriorar-se ainda mais no próximo mês em face da determinação do governo do presidente Alan García de não cumprir o prazo de 15 de abril para o pagamento de suas dívidas totalizando cerca de US\$ 120 milhões.

Leonel Figueroa, presidente do Banco Central do Peru, disse, em entrevista em San José, que não havia razão para o Peru pagar, uma vez que não pretende pedir assistência da organização sediada em Washington.

O FMI ameaçou declarar o Peru "inelegível" para futuros empréstimos, caso o país não cumpra o prazo de 15 de abril para o pagamento das dívidas.

O fato é que Figueroa, que se encontra na Costa Rica para a reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento, estava encontrando dificuldades para deixar aberta a porta do diálogo com o FMI. "Teremos um diálogo com o FMI no intuito de superar nossas divergências pendentes", disse Figueroa, assinalando que seu país não pretende sair da organização financeira.

Em mais um gesto de conciliação para com os bancos comerciais credores — que têm a receber cerca de US\$ 400 milhões —, o governo de Lima prometeu fazer neste mês novo pagamento de juros da dívida. Mas esse pagamento seria apenas "uma fração" da dívida total, que é estimada entre US\$ 10 bilhões e US\$ 20 bilhões, informou.